

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA E ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO
Relatoria: DEBORAH CAROLINA LUCENA OLIVEIRA
Elcilene Pinheiro Gomes
Autores: Fabíola Leonir Moreira Campos
Shahira Corrêa Sagica da Silva
Isis Silva O de Almeida Almeida
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O presente trabalho objetiva oferecer um panorama sobre os dois anos de trabalho discutindo o tema Assédio Moral, onde se observa que os trabalhadores ainda desconhecem suas características e seus sintomas para que possam combatê-lo, objetiva-se ainda servir como alerta à elaboração de políticas voltadas à minimização de suas consequências na saúde do trabalhador e na sociedade. Método: O presente trabalho foi elaborado com base em atendimentos individuais e grupais através de consultas, palestras e workshops, ministrados em empresas, públicas e privadas, e sindicatos de diversas categorias profissionais, no período de 2011 a 2013, no município de Macapá, no Amapá. Resultados: As consultas, as palestras e os workshops repercutiram satisfatoriamente nas empresas e nos sindicatos assessorados, conforme evidenciado nos debates, nas propostas apresentadas pelos grupos de trabalho e na formação de grupos de discussão e de apoio relacionados ao Assédio Moral nas Relações de Trabalho, além da mudança de comportamento nas relações no espaço laboral, narrados na devolutiva à equipe do Núcleo de Saúde Mental do CEREST. Discussão: Estudos realizados sobre o Assédio Moral no Brasil e em outros países indicam elevada incidência de trabalhadores de diferentes categorias profissionais adoecidos por conta do sofrimento e da solidão decorrentes do Assédio Moral nas relações de trabalho, bem como o desconhecimento do trabalhador que é vítima de atitudes agressivas constantes e repetitivamente, sem dar-se conta que na maioria das vezes pode estar sendo vítima do assédio moral, fato que aponta para a necessidade de que sejam adotadas medidas que visem ao combate desse mal, geralmente silencioso. Entre elas, destacam-se o esclarecimento dos profissionais sujeitos ao seu desenvolvimento, e mudanças no perfil organizacional das empresas em que estes estejam desempenhando suas atividades. Conclusão: Assessorar as empresas públicas e privadas e os sindicatos, reunindo funcionários, chefias e gestores no próprio espaço laboral mostrou-se eficaz para desenvolver, a partir de palestras e workshops, dinâmicas e discussões sobre os elementos e os mecanismos que compõem e reforçam o assédio moral, e sobre as orientações acerca dos recursos legais, clínicos e sociais destinados à prevenção, ao combate à extinção dessa prática. Dessa forma os funcionários sentem-se mais à vontade para se expressarem colocando suas dúvidas por meio de “casos” ocorridos no ambiente de trabalho.